

FACULDADES DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS DE EXTREMA

**RELATÓRIO DE
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO (CPA)**

Extrema - MG

Março / 2010

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Requisitos da avaliação interna

- ❑ Existência de uma equipe de coordenação
- ❑ Participação dos integrantes da instituição
- ❑ Compromisso explícito por parte dos dirigentes da IES
- ❑ Informações válidas e confiáveis
- ❑ Uso efetivo dos resultados

Princípios fundamentais do Sinaes

- ❑ Responsabilidade social com a qualidade da educação superior
- ❑ Reconhecimento da diversidade do sistema
- ❑ Respeito à identidade, à missão e à história das instituições
- ❑ Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada
- ❑ Continuidade do processo avaliativo

RELATÓRIO

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA – FAEX

Cadastro no INEP: 2270

Sociedade Unificada de Educação de Extrema – UNIEX (mantenedora)

Faculdade particular sem fins lucrativos

Município de Extrema - MG

Composição da CPA:

| Nome | Segmento que representa |
|-------------------------------------|---|
| Sonia Regina Meira | Coordenadora da CPA e Coord. Curso de Pedagogia |
| Terezinha Aparecida Monteiro Onisto | Técnico Administrativo – Diretora |
| Adilson Ralf Santos | Técnico Administrativo – Coord. do Curso de Direito |
| Renald Antonio Franco de Camargo | Técnico Adm. - Coord. do Curso de Ciências Contábeis |
| Luís Eduardo Machado | Técnico Adm. - Coord. do Curso de Administração |
| Paulo Castanho Manzini | Técnico Adm. - Coord. dos Tecnológicos de Gestão da Prod. Ind., Gestão de RH, Gestão da Qualidade e Logística |
| Benedito Marques Campos | Representante Docente do Curso de Administração e dos Cursos Tecnológicos |

| | |
|----------------------------------|---|
| | |
| João Batista da Silva | Representante Docente do Curso de C. Contábeis |
| Eliana Aparecida Del Col Lopes | Representante Docente do Curso de Pedagogia |
| Adriana de Moraes Pereira Santos | Representante Docente do Curso de Direito |
| Adriana Porto Dantas | Representante Discente Curso de Administração |
| Mariana Ferrari | Representante Discente Curso de C. Contábeis |
| Sharlene de Souza Almeida Silva | Representante Discente Curso de Pedagogia |
| Gabriela de Lima Correa | Representante Discente Curso de Direito |
| Sueli Teodozio Cirilo do Santos | Representante Discente dos Cursos Tecnológicos |
| Laila Mariana Jana | Representante Discente do Curso de Engenharia de Produção |
| André Fernandes Tavares | Representante Discente do Curso de Engenharia de Controle e Automação |
| Neusa Benedita Fernandes Tavares | Representante do Corpo Técnico Administrativo |
| Tailon Alexand de Camargo | Representante da Sociedade Civil Organizada |

Ato de designação da CPA: Resolução CONSUP 03/2010

1. INTRODUÇÃO

A Avaliação institucional tem a finalidade de transformar a Instituição atual em uma instituição comprometida com a aprendizagem de todos e a transformação da sociedade, podendo, dessa forma, ser um instrumento poderoso no processo de reconstrução da educação brasileira. Desta forma, a avaliação passa a ser construída dentro da instituição como um meio de melhoria da qualidade de ensino e

não como uma fase burocrática a ser cumprida pela IES para atender uma exigência do SINAES.

A avaliação institucional, processo desenvolvido pela comunidade das Faculdades de Ciências Sociais e Aplicadas de Extrema, ocorreu com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. Neste processo, foram considerados todos os aspectos que envolvem o ambiente educativo e os agentes desse processo. O aluno teve a possibilidade de avaliar: o Corpo Docente, Curso, Disciplinas, Infra-Estrutura e fez uma Auto-Avaliação. O Professor irá avaliar as turmas, se auto-avaliará e também avaliará a infra-estrutura e o Corpo Técnico-Administrativo. O Corpo técnico administrativo também participará da avaliação da mesma forma, bem como os egressos e a comunidade serão ouvidos e considerados. A avaliação institucional implantada pela FAEX compreende a necessidade da avaliação ser dividida da seguinte forma: a) avaliação de primeira parte (corpo acadêmico se avaliando – professores e corpo técnico administrativo); b) avaliação de segunda parte (alunos); c) avaliação da terceira parte (CPA avaliando o resultado do processo avaliativo).

O resultado da avaliação nesta Instituição balizará a determinação dos rumos institucionais a curto, médio e longo prazo.

As orientações e instrumentos utilizados para determinar o processo de auto-avaliação institucional apóiam-se na Lei de Diretrizes e Bases 9.394 de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pela Instituição, no Decreto 3.860 e na Lei 10.861 de 2004, que institui o Sistema de Avaliação. Também retrata o compromisso institucional com o auto-conhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Extrema oferece para a sociedade. Confirma ainda a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

DIMENSÕES AVALIADAS PELA CPA

| |
|--|
| 1- A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) |
| Objetivo: <ul style="list-style-type: none">○ Finalidades, objetivos e compromissos da IES.○ Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com objetivos centrais da IES, identificar resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.○ Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida.○ Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional. |
| 2- A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO |
| Objetivo: <ul style="list-style-type: none">○ Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação)○ Práticas pedagógicas considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento.○ Pertinência dos currículos (concepção e prática).○ Considerar as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais e necessidades individuais)○ Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o usos das novas tecnologias no ensino. |
| Documentos verificados pela CPA: Produção científica produzida pelo meio acadêmico Relatórios de acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão Projeto, currículos e programas de ensino. |
| 3- RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO |

Objetivo:

- Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional.
- Natureza das relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.
- Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, política de ações afirmativas.

4- A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**Objetivo:**

- Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.
- Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social

5. POLÍTICAS DE PESSOAL, A CARREIRA DO CORPO DOCENTE E DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO**Objetivo:**

- Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão.
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo.
- Clima institucional, relações inter-pessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**Objetivo:**

- Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.
- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
- Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.
- Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.
- Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática)
- Investimentos na comunicação e circulação da informação.

7 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

Objetivo:

- Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança.
- Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**Objetivo:**

- Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS**9.1 Estudantes****Objetivo:**

- Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes.
- Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios e tutoria). Iniciação científica, extensão, avaliação institucional
- Mecanismos/Sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão, abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno.
- Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**Objetivo:**

- Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

DIMENSÃO 1

A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A missão

A Faex tem por missão formar cidadãos empreendedores, com conhecimentos sólidos, habilidades e competências que lhes permitam exercer sua profissão com competência e que valorizem as práticas inovadoras, o comportamento ético e a visão crítico-social, visando a excelência do desempenho pessoal, profissional e institucional na sociedade em geral e na região do Sul de Minas, em particular.

O primeiro objetivo da Faex é atender a uma demanda crescente do município e da região, oferecendo o ensino em grau superior aos jovens que interrompem seus estudos ao término do segundo grau, principalmente pela falta de recursos para estudar em outras cidades, ao mesmo tempo em que um número cada vez maior de empresas se instala na região, e se não encontram profissionais habilitados, recrutam de grandes centros

2. Identificação de dificuldades e carências continuam no ano de 2009:

- Implantar com qualidade cursos de tecnologia para atender o mercado de trabalho local que cresce rapidamente no campo da indústria.
- Docentes com mestrado, principalmente na área de Ciências Contábeis;
- Sensibilizar as empresas para investirem na formação de seus funcionários;
- Baixo poder aquisitivo dos alunos ingressantes;
- Escassa bagagem cultural e alto déficit de preparo e conhecimento básico dos ingressantes;

3. Identificação de possibilidades e potencialidades:

- Possibilitar o ingresso de estudantes carentes no ensino superior através de uma mensalidade bem menor do que a praticada na região, priorizando a qualidade

do ensino, pois as IES da região praticam mensalidades que inibem a inclusão de grande parte da comunidade.

- Possibilitar à região do extremo sul de Minas Gerais se estabelecer como um centro regional de cultura e educação;

- Desenvolver o projeto da Faex em meio a dificuldades apresentadas pelas IES que estão num raio de 50 Km ;

- Qualificação da mão de obra para o parque industrial, comercial e turístico da região;

- Exigência do mercado regional por cursos técnicos e tecnológicos, atendendo a crescente demanda da região;

- Exigência do mercado regional por cursos de pós-graduação e extensão;

- Posição geográfica e financeira do município de Extrema e região;

- Facilidade de docentes qualificados;

- Demanda de mão de obra qualificada para empresas instaladas na região e muitas em processo de instalação.

- Presença de um vasto parque industrial na região;

EXPANSÃO DE CURSOS

Autorização dos Cursos de Tecnólogo em: Logística, Gestão da Produção Industrial, Recursos Humanos, Curso de Gestão da Qualidade.

Autorização dos cursos de Engenharia.

PROJETO PEDAGÓGICO

Todos os projetos pedagógicos atendem as diretrizes curriculares nacionais, bem como seguem orientação do novo PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).

O Conselho Superior da FAEX instituiu como políticas para as atividades de extensão, o envolvimento da comunidade em atividades e serviços de extensão, oferecidos sob forma de projetos com caráter de assistência técnica, pedagógica e social, sob a forma de consultoria e, ainda, realização de cursos, estudos, levantamentos de dados técnico-científicos, educacionais, culturais e assistenciais.

A FAEX pretende criar a cultura da avaliação, e assim, colaborar para que esta se expanda e se concretize nos mais diversos setores.

DIMENSÃO 2

A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO

Amparados pelo Regimento Interno e de acordo com as Diretrizes curriculares nacionais, a Direção e as Coordenações dos cursos, discutem semanalmente a atualização, a adequação da matriz curricular, como também, suas ementas e programas de ensino.

A articulação entre a teoria e a prática acontece nos cursos da FAEX através de visitas técnicas, estudos direcionados em Biblioteca, Palestras, Semanas de Estudos.

Ações Propostas:

Capacitar docentes para habilitá-los nas disciplinas.

]

Manter de forma contínua a discussão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Iniciar a elaboração de um projeto de acompanhamento dos egressos da IES, articulado com o SOE.

As grades curriculares em vigência são as oriundas do projeto pedagógico de Credenciamento dos Cursos e não sofreram atualizações, haja vista estar atendendo as demandas regionais, fruto das pesquisas que nortearam a confecção desses projetos.

Fortalecer cada vez mais a ouvidoria e o SOE.

Propiciar encontros com os diversos segmentos da sociedade na forma de palestras, encontros na instituição com os empresários, entre outros.

No ano letivo ocorrem duas reuniões pedagógicas onde são discutidas as necessidades dos cursos, a compatibilidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e o ementário.

2.3 – Pesquisa e Extensão

Através da extensão e da pesquisa a FAEX tem a oportunidade de levar, até a comunidade, os conhecimentos de que é possuidor, os novos conhecimentos que produz com a pesquisa, e que normalmente divulga com o ensino. É uma forma de socializar e democratizar o conhecimento. Assim, o conhecimento não se traduz em privilégio apenas da minoria que é aprovada no vestibular, mas difundido pela comunidade, consoante os próprios interesses dessa mesma comunidade.

Em 2007 foi criada o Núcleo de Extensão, através de lançamentos de cursos ministrados pelo próprio corpo docente da FAEX, como também, parcerias com empresas.

Há um planejamento para fortalecermos a Pesquisa, enquanto Iniciação Científica, para atendimento das demandas locais e específicas nas áreas de formação profissional. Os cursos de extensão aprovados pela FAEX, são todos voltados para a demanda regional.

O Núcleo de Extensão é responsável pelos cursos de extensão, palestras, passeios, visitas técnicas, projetos culturais, etc. O Núcleo de Extensão tem impactado positivamente o corpo discente, como também, os egressos e a comunidade em geral, chegando até a nível regional, pelos excelentes produtos que foram lançados.

DIMENSÃO 3

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

As atividades científicas, técnicas, culturais e sociais são planejadas, desenvolvidas a cada semestre. A FAEX participa ativamente das atividades da comunidade (campanhas) ciente de que essa participação favorece a integração entre escola e comunidade.

Quanto à relação com o setor público a IES oferece cursos e palestras com intuito de proporcionar ampliação do conhecimento não só para alunos, mas voltados também para toda a comunidade.

Também coloca à disposição da comunidade seu espaço físico e equipamentos para realização de eventos, cursos e encontros específicos para entidades locais.

Programa de Bolsa de Estudo 2009

Considerando que a FAEX, através de sua missão, busca incessantemente prestar serviços de ação social, concede descontos sobre os valores das mensalidades vigentes para os seguintes casos:

I – 50% (cinquenta por cento) de desconto para o ingressante em curso de graduação que já concluiu um ou mais cursos de graduação na FAEX;

II – 30% (trinta por cento) de desconto para ingressante em curso de graduação que já concluiu um ou mais cursos de graduação em outras Instituições de Ensino Superior;

III – 5% (cinco por cento) de desconto familiar para os alunos ingressantes no primeiro semestre de 2009, desde que residentes no mesmo endereço, com a devida comprovação;

IV – Desconto proporcional à idade quando esta for superior a 55 anos.

A concessão também se dará:

I – aos alunos inscritos no PROUNI e FIES

II – aos alunos indicados pelos representantes de empresas, cujas parcerias foram firmadas.

Auxílio transporte

A FAEX facilita o acesso dos alunos à Faculdade, através de uma parceria com a Prefeitura Municipal de Extrema, que coloca ônibus, circulando pelos bairros, em itinerário pré-fixado para conduzir os alunos em segurança e em tempo adequado, de modo a levá-los a Faculdade e trazê-los de volta às suas residências.

Além disso, a FAEX ainda concede ajuda para o transporte aos alunos de Bragança Paulista, Atibaia, Cambuí, Córrego do Bom Jesus e Toledo até a Faculdade.

Programa de Financiamento das Mensalidades

A FAEX dispõe ainda de um sistema de financiamento próprio de semestralidade, também para alunos de comprovada carência.

Oportunidades de estágios através de vagas publicadas em nossos murais e nosso site;

Ainda no que se refere à inclusão social, a FAEX realiza vários programas, como descontos para pagamentos antecipados e programa de incentivo a volta de alunos que tenham trancado sua matrícula e queiram retornar.

Quanto ao acesso a estudantes portadores de necessidades especiais, a IES procura adaptar-se na medida da necessidade do estudante, é importante lembrar que no formulário de inscrição para o vestibular, existe um campo onde cada participante pode descrever qualquer necessidade que tenha. Isso é feito justamente para que desde o vestibular a instituição tenha condições e faça as devidas adaptações para receber o aluno adequadamente atendendo suas necessidades.

Outro ponto importante a ser ressaltado é a realização do trote solidário, uma forma de despertar nos egressos a importância de seu papel junto à sociedade, de forma a crescer valores e a reestruturá-la.

Referindo-se a políticas de formação de docentes para a educação superior a IES promove semestralmente seminários contratando os serviços profissionais dos melhores professores do mercado.

DIMENSÃO 4

A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A FAEX utiliza-se de meios de comunicação como internet, rádio, jornal e murais. Abordando primeiramente a comunicação interna, que é feita através dos murais onde são transmitidas informações acadêmicas ao alunado de cada curso, como portarias, editais, palestras, atividades a serem desenvolvidas fora de sala de aula, entre outras. Os corredores da faculdade abrigam também murais que além de cumprir sua função informativa, também trazem gravadas frases que buscam incentivar e motivar quem quer que as leia.

Outro meio utilizado para a comunicação interna é o jornal “**Conexão FAEX**”, que além de informar sobre os acontecimentos da IES, cursos, proporcionar espaço para artigos produzidos por alunos e professores tratando dos mais variados assuntos, também proporciona a interação de todos os membros que compõe a

instituição com a comunidade, já que o citado jornal tem circulação externa, saindo mensalmente encartado no “Jornal Registro” (circulação regional) com 5 mil cópias..

A IES também conta com uma página na internet, onde os alunos podem obter informações sobre a instituição de ensino, realizar suas atividades, captar materiais fornecidos por professores, verificar notas e freqüências, saber de cursos que serão promovidos pela instituição e também manter contato direto com todos os setores da IES, através de nossos e-mails e programas informatizados como msn, que foram instalados com intuito de atender cada vez com mais eficiência e rapidez. A página da internet também possibilita acesso às pessoas que queiram conhecer a FAEX, sua história, desenvolvimento, cursos de extensão, informações gerais sobre cada curso de graduação e pós-graduação, além de ser utilizada para inscrição eletrônica de vestibulares e cursos diversos.

Dentro dessa mesma página há um canal de comunicação direta, o “**Sou Feliz na FAEX**”, onde mensagens podem ser enviadas diretamente à direção da faculdade, à administração ou ao corpo docente. Esse canal funciona como uma ouvidoria, pois assim que as mensagens são recebidas elas imediatamente são respondidas dando uma solução ou uma explicação para o que o aluno quer saber, quer criticar ou elogiar.

A comunicação externa é feita em geral via rádio, onde são mencionados os cursos de graduação, pós-graduação, cursos de extensão, palestras e demais atividades desenvolvidas pela FAEX, além de recursos, serviços, entre outros.

Para a divulgação dos vestibulares são feitas visitas e palestras em escolas, são utilizados outdoors, panfletos e cartazes que são distribuídos pela região.

DIMENSÃO 5

As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

O Corpo Técnico-Administrativo é constituído por todos os funcionários não docentes, que têm a seu cargo a execução dos serviços indispensáveis de apoio administrativo, contábil, financeiro e de secretaria, de assessoria técnica, de controle

acadêmico, de manutenção de equipamentos, de segurança patrimonial e de serviços gerais de limpeza, conservação e urbanização.

A FAEX tem instituído o Plano de Carreira Docente e o Plano de Carreira Técnico-Administrativo e os dois planos estão devidamente homologados e todos os envolvidos conhecem o teor do seu benefício.

DIMENSÃO 6

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A instituição possui procedimentos adequados e claros para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões, constituindo-se em uma Gestão estratégica e colaborativa.

DIMENSÃO 7

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

Foi verificado que a quantidade de laboratórios atende adequadamente as necessidades dos cursos, considerando a sua demanda.

Em síntese a IES apresenta-se preparada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, quanto as instalações de seu Laboratório.

A IES apresenta instalações com dimensões proporcionais ao seu quadro de alunos, de forma que as atividades desempenhadas ocorrem sem restrição alguma no que se refere a limitação de espaço físico.

A manutenção da IES, está adequada, e conforme a verificação foi possível comprovar através de evidência objetiva que laboratórios, biblioteca, e demais instalações estão devidamente mantidas conservadas diuturnamente.

Os equipamentos disponíveis na IES estão perfeitamente enquadrados dentro do atual patamar tecnológico, e dispõe de uma proporção adequada para o desenvolvimento do trabalho acadêmico.

Ao que se refere aos Laboratórios e Bibliotecas estão adequados: iluminação – refrigeração – acústica – ventilação – mobiliário – limpeza - acomodação climática / circulação de ar – luminosidades - cadeiras – mesas - prateleiras, e higienização dos ambientes.

Os atuais horários de funcionamento da Biblioteca, são capazes de cumprir efetivamente uma cobertura das necessidades da IES, havendo o total comprometimento da prestação do serviço, com relação à demanda do mesmo.

Quanto a informatização, organização dos materiais, volumes de consultas e empréstimos, disponibilidades dos materiais relativos à demanda: foi verificado que a Biblioteca da IES, dispõe de um sistema de organização, indexação, controle e disponibilização de materiais de forma capaz de atender a demanda.

A IES disponibiliza um controle interno capaz de efetivamente identificar e disponibilizar os recursos necessários.

Quanto ao atendimento aos alunos portadores de necessidades especiais, toda a nova construção, bem como, as já existentes, buscam atender da melhor forma o educando.

DIMENSÃO 8

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação institucional envolve criteriosa pesquisa sobre os seguintes pontos: Docentes (forma de trabalho), Disciplina (importância individual e no contexto do curso), Funcionários técnico-administrativos, Comunicação da FAEX com seu público interno e externo, Coordenação de curso, Curso (como ocorre a administração pedagógica do curso), auto avaliação discente (sobre estudo, aprendizagem e relações sociais), infra-estrutura e salas de aula, recursos audiovisuais, biblioteca, instalações sanitárias, pátio e informações gerais, atendimento ao aluno, serviços de xerocópia, cantina e laboratórios, equipamentos de informática. Ainda cuidando dos Egressos e contato com a comunidade.

As avaliações objetivam descobrir os pontos positivos e negativos na visão de quem avalia, permitindo um confronto com o objetivo institucional e os resultados

almejados pelo MEC, de forma a, pedagogicamente, ajustar-se a atuação de todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem da FAEX.

No ano de 2009, nas reuniões periódicas da CPA, houve uma alteração do instrumento avaliativo. Por diversas vezes os alunos mostraram interesse em avaliar de forma descritiva cada professor. Embora essa leitura de dados descritivos seja mais lenta, considerando o n. de alunos, essa tarefa foi colocada em prática e os professores foram avaliados de forma descritiva.

A avaliação da infra-estrutura, curso, corpo técnico administrativo e direção foi planejada para o 1 bimestre de 2010 no sistema informativo (via sistema).

Todas as avaliações foram repassadas para os coordenadores e os mesmos fizeram um relatório que segue em anexo nesse documento. A devolutiva foi dada de forma individual e pessoal a cada professor destacando os pontos fortes e fracos de sua atuação. A experiência de cada coordenador em relatar os resultados aproximou os mesmos de todo o processo avaliativo, o que foi considerado de grande eficácia para novas tomadas de decisões de cada curso.

DIMENSÃO 9

Políticas de atendimento a estudantes e egressos

Buscando suprir esta necessidade são oferecidos, aos sábados, cursos de nivelamento de português, matemática básica.

Quanto as instâncias para fornecer bolsas a Faex dispõe de um Sistema de Financiamento Educacional da FAEX, que atende aos alunos com renda familiar igual ou inferior a 5 salários mínimos. A restituição do financiamento deverá ser iniciada até um ano após o término do curso, com o valor da mensalidade da época do pagamento, na proporção do percentual financiado.

Também são oferecidos descontos para irmãos e auxílio transporte – 50% do valor do transporte para alunos que residem fora da cidade de Extrema. Os moradores de Extrema, usuários de ônibus escolar, contam com um benefício da Prefeitura em que os alunos só pagam, ratificado entre o grupo, o salário do

motorista. Houve, também, neste semestre, o lançamento de um Programa de Bolsas em parceria com Empresas da região.

Os alunos da FAEX participam de cursos de extensão com desconto.

A IES possui um projeto de acompanhamento ao egresso ainda em fase de implantação iniciando pelo questionário de avaliação, a instituição já possui dados desta avaliação e ainda, o resultado foi revertido em tomadas de decisões específicas pela instituição.

DIMENSÃO 10

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os investimentos em ensino, extensão e pesquisa vem sendo adequados, de acordo com o perfil exigido pela comunidade e de acordo com as características orgânicas de uma IES de pequeno porte e recém criada. Se comparada com instituição que detém o título de universidade e/ou centro universitário, especialmente no estado de Minas Gerais, certamente a produção deste resultado é proporcionalmente significativa.

Em termos de sustentabilidade financeira, é importante considerar que a IES vive dois momentos distintos, um que se refere à manutenção de sua atividade de custeio, ou seja, as despesas inerentes a sua operacionalização. Neste viés, observa-se que a IES vem cumprindo com seus compromissos, não obstante, salientar que os encargos trabalhistas vêm se consolidando como um forte dreno de recursos da IES, haja vista que, na média a IES vem remunerando o corpo docente com valores praticados no Estado de São Paulo e a renda dos alunos e a respectiva mensalidade, segue patamares do Estado de Minas Gerais. Aliás, pode-se afirmar categoricamente que o valor cobrado nas mensalidades da IES é o seu maior apelo de inclusão social, sobretudo se comparado aos valores cobrados por outras instituições no estado e no país. Hoje a IES é modelo para o país de inclusão de pessoas de baixa renda no ensino superior, pelo valor cobrado nas mensalidades, sem declinar do compromisso com a qualidade e investimentos.

Alem deste dado crucial, é importante salientar que, em qualquer estudo de viabilidade econômico-financeiro, é preciso considerar o ponto de equilíbrio, que no caso de uma IES, se notabiliza pelo numero de alunos devidamente matriculados e pagantes.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo de auto-avaliação, contou com a participação da Comissão Própria de Avaliação, designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade acadêmica, garantindo o envolvimento dos alunos, funcionários, o apoio dos gestores das FAEX e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

Em conformidade com a Lei 10.861, em seu Art. 3, a CPA empenhou-se a considerar as diferentes dimensões institucionais, mas por ser um processo democrático, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, está sujeito a tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos, deixando de avaliar todas as dimensões que a Lei preconiza. Por esta razão, ficará para um segundo momento (próxima avaliação institucional) contemplar todas as dimensões, estabelecer os métodos e ações a serem adotados para identificação e saneamento das eventuais fragilidades institucionais.

A comissão foi composta por representantes da comunidade externa, do corpo técnico-administrativo, por alunos e professores e, ainda, por representantes das seções sindicais dos docentes e técnicos administrativos.

Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos adotados de forma flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PARA DEFINIÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

A FAEX a partir dos dados e informações obtidos nas pesquisas, a melhor política para definição dos novos objetivos para uma educação de qualidade.

A proposta de avaliação institucional constitui-se de modelos e instrumentos que podem, a qualquer momento, ser aplicados em situações específicas, gerando subsídios para os permanentes reexames e reorientações exigidos pelos avanços do conhecimento e demandados pelo contexto regional, nacional e internacional.

Os resultados vão fundamentar os processo de gestão e os atos de regulação. As adaptações e revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos e, ainda, identificar talentos.

RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

As conclusões abaixo representadas são compostas de uma leitura individual de cada curso das avaliações feitas por seus alunos considerando o trabalho desenvolvido pelos seus professores.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

A avaliação no curso de Administração teve a perspectiva de captar a percepção do aluno em relação aos seus professores. Tratou-se de uma avaliação de percepção que levou em conta, no momento do julgamento dos resultados, a passionalidade e subjetividade do aluno quando se refere a sua relação com o docente. Não era a intenção medir com precisão o desempenho do professor em sala de aula e sim de “perceber” o professor pelos olhos do aluno.

A avaliação tinha duas categorias de perguntas. Uma análise quantitativa em que o aluno avaliava o professor com uma nota de 1 a 5. E uma análise qualitativa em que o aluno comentava o desempenho do professor de forma livre em forma dissertativa.

Os resultados foram tabulados através de medianas por professor e por turma (abaixo).

Os resultados foram divulgados aos alunos (por turma) sem os nomes dos professores. A identificação era “professor A”, professor “B”, etc.

Cada professor recebeu a sua respectiva avaliação, incluindo as notas e observações escritas de todos os alunos.

A coordenação ao enviar o resultado da pesquisa solicitou aos professores que:

- a) Comentassem o que acharam do resultado
- b) Descrevessem um plano de melhoria pessoal para os apontamentos negativos dos alunos.

Foi surpreendente a reação dos professores. Praticamente todos comentaram e descreveram ações de melhorias. Interessante observar que alguns professores ficaram surpresos com algumas observações dos alunos; alguns pareciam não ter consciência de algumas práticas pessoais que os alunos apontaram posteriormente como negativas.

O resultado da avaliação foi muito proveitoso ao curso de Administração.

| 2º sem. A | | |
|-----------------------------------|-------------------------|------------|
| Professor | Nota MEDIANA | |
| Alessandro | 4,0 | |
| Eunice | 3,0 | |
| Marcos Garcia | 4,0 | |
| Benedito | 5,0 | |
| Oswaldo | 5,0 | |
| CURSO DE ADMINISTRAÇÃO | 4,0 | |
| MÉDIA DOS PROFESSORES | 4,2 | 84% |

| 2º sem. B | |
|------------------|-------------|
| Professor | Nota |

| | MEDIANA | |
|-------------------------------|----------------|------------|
| Alessandro | 4,5 | |
| Eunice | 4,0 | |
| Marcos Garcia | 5,0 | |
| Benedito | 5,0 | |
| Oswaldo | 5,0 | |
| CURSO DE ADMINISTRAÇÃO | 5,0 | |
| MÉDIA DOS PROFESSORES | 4,7 | 94% |

| 4º sem. A | | |
|-------------------------------|----------------|------------|
| Professor | Nota | |
| | MEDIANA | |
| Thais | 4,0 | |
| Paulo Patudo | 3,5 | |
| Daniel | 5,0 | |
| Patrícia Klink | 3,0 | |
| Murilo | 4,0 | |
| CURSO DE ADMINISTRAÇÃO | 4,0 | |
| MÉDIA DOS PROFESSORES | 3,9 | 78% |

| 4º sem. B | |
|-----------------------|----------------|
| Professor | Nota |
| | MEDIANA |
| Thais | 4,0 |
| Paulo Patudo | 4,0 |
| Daniel | 5,0 |
| Patrícia Klink | 5,0 |
| Murilo | 4,0 |
| CURSO DE | 4,0 |

| | | |
|------------------------------|------------|------------|
| ADMINISTRAÇÃO | | |
| MÉDIA DOS PROFESSORES | 4,4 | 88% |

| 5º sem. | | |
|-------------------------------|----------------|------------|
| Professor | Nota | |
| | MEDIANA | |
| Douglas | 5,0 | |
| Suzana | 3,0 | |
| José Marcio | 4,0 | |
| Thais | 3,0 | |
| Danielle | 2,0 | |
| CURSO DE ADMINISTRAÇÃO | 4,0 | |
| MÉDIA DOS PROFESSORES | 3,4 | 68% |

| 6º sem. | | |
|-------------------------------|----------------|------------|
| Professor | Nota | |
| | MEDIANA | |
| Francisco | 4,0 | |
| Claudia | 4,0 | |
| Benedito | 5,0 | |
| Arnulpho | 3,0 | |
| Patricia | 3,0 | |
| CURSO DE ADMINISTRAÇÃO | 4,0 | |
| MÉDIA DOS PROFESSORES | 3,8 | 76% |

| 7º sem. | |
|---------------------|----------------|
| Professor | Nota |
| | MEDIANA |
| Paulo Patudo | 4,0 |

| | | |
|-----------------------------------|------------|------------|
| Ramalho | 4,0 | |
| Suzana | 4,0 | |
| Francisco | 4,0 | |
| Deni | 4,0 | |
| CURSO DE ADMINISTRAÇÃO | 4,0 | |
| MÉDIA DOS PROFESSORES | 4,0 | 80% |

| 8º sem. | | |
|-----------------------------------|-------------------------|------------|
| Professor | Nota MEDIANA | |
| Suzana | 4,0 | |
| Benedito | 5,0 | |
| Armando | 4,0 | |
| Ramalho | 5,0 | |
| | | |
| CURSO DE ADMINISTRAÇÃO | 5,0 | |
| MÉDIA DOS PROFESSORES | 4,6 | 92% |

| | | |
|-----------------------|------------|------------|
| MÉDIA DO CURSO | 4,3 | 86% |
|-----------------------|------------|------------|

CURSO DE DIREITO

A Avaliação Institucional feita em 2010 referente ao último semestre de 2009 apresentou uma realidade que muito alegra o curso de Direito da FAEX. A média de avaliação sobre o curso de Direito considerando todos os períodos que participaram da avaliação, foi de uma nota equivalente a 4,1 (quatro vírgula um), em um máximo de 5 (cinco) pontos. Isto demonstra que nossos alunos estão muito satisfeitos com o curso que lhe é ministrado.

Necessário destacar que nas notas individuais dos professores apresentam uma variável que deve ser analisada conjuntamente com as informações apresentadas na avaliação: considerar as matérias que o docente acabou de assumir.

Temos como exemplo disto o professor Wanderson (avaliado pelo 3º período) que leciona há tempos a matéria de D. Penal I [e foi avaliado em 4 (quatro)], porém assumiu há pouco tempo a matéria de D. Empresarial e Títulos de Crédito e foi avaliado em 3 (três). Da mesma forma a professora Adriana (avaliada pelo 3º período) que leciona Linguagem Jurídica desde o início do curso [e foi avaliada em 4 (quatro)], porém na matéria de Hermenêutica Jurídica que assumiu há pouco tempo teve avaliação 3 (três).

A avaliação 3 (três) já é uma ótima avaliação para um docente que leciona uma matéria nova e que, sua didática para ministrá-las melhorará com o tempo de docência desta matéria. Apenas um professor do curso todo, que está lecionando também uma matéria nova, teve nesta matéria uma nota abaixo de 3 (três), que foi 2,8 (dois vírgula oito).

Considerando-se estas variáveis, a situação de CONTENTAMENTO com o curso de Direito, por seus alunos, ainda fica mais fácil de ser constatada ao analisarmos os dados que a Avaliação Institucional nos apresentou, separadamente, por períodos:

Como se apura no 3º período (que avaliou os docentes que lecionaram para eles no 2º período) 62% desses alunos consideram o curso excelente/ótimo, 25% o consideram bom e apenas 13% o consideram regular/ruim.

Como se apura no 5º período (que avaliou os docentes que lecionaram para eles no 4º período) 82,3% desses alunos consideram o curso excelente/ótimo,

17,6% consideram o curso bom e NÃO HÁ alunos nesse período que considerem o curso regular/ruim.

Como se apura no 7º período (que avaliou os docentes que lecionaram para eles no 6º período) 62,6% desses alunos consideram o curso excelente/ótimo, 25% o consideram bom e apenas 12,5% o consideram regular e, NÃO HÁ alunos nesse período que considerem o curso ruim.

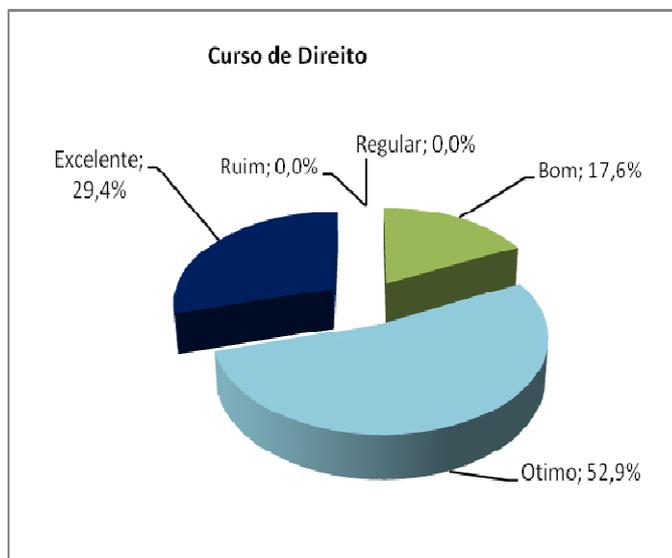
Como se apura no 8º período (que avaliou os docentes que lecionaram para eles no 7º período) 73,7% desses alunos consideram o curso excelente/ótimo, 21,1% o consideram bom, NÃO HÁ alunos nesse período que o consideram regular e apenas 5,3% o consideram ruim. E é necessário destacar que esta é a primeira turma do curso, que acaba inevitavelmente tendo um desgaste (desencanto) natural na relação entre curso/aluno.

Por todas estas informações apuradas, constata-se que o Curso de Direito da FAEX atinge o objetivo almejado de trazer esse conhecimento específico à região de Extrema, com excelente qualidade.

3º Direito

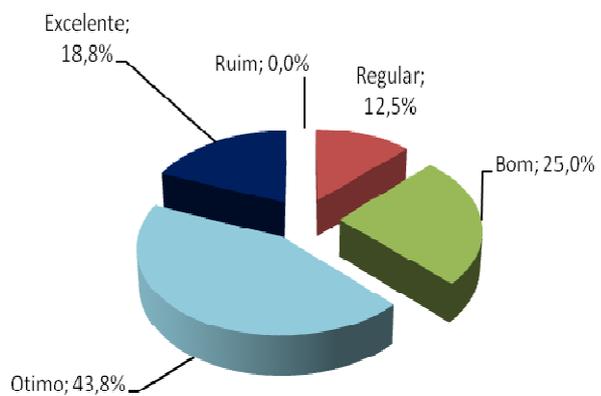


5º Direito



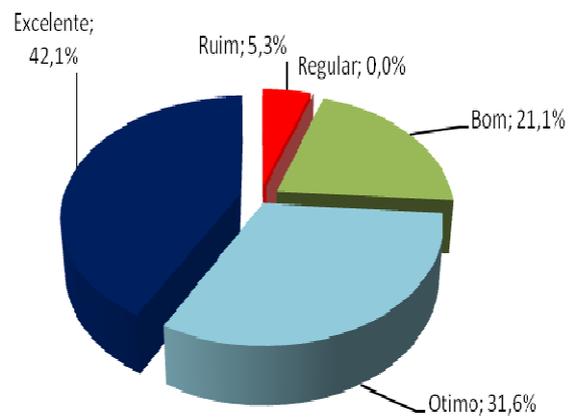
7º Direito

Curso



8º Direito

Curso



CURSO DE CONTÁBEIS

2º. Semestre A

No geral todos os professores foram bem avaliados se considerarmos a Média e Mediana, apenas a Profa. Eunice obteve uma nota menor, porém pelos critérios adotados para a avaliação, nota 3, é considerado bom professor, portanto um bom resultado. Quanto aos demais professores, esses obtiveram nota 4 e 5, significando, muito bom e excelente.

Analisando os resultados dos gráficos, concluímos que os índices de aprovação do curso no 2º A foi excelente, pois se considerarmos a somatória das notas 3 (bom), 4 (muito bom) e 5(excelente), encontramos esses indicadores na Tabela 1 abaixo:

| Professor | Percentuais de Bom, Muito bom e Excelente | Índice de Aprovação |
|------------|---|---------------------|
| Alessandro | 30,45,17 | 92% |
| Benedito | 4,26,64 | 94% |
| Marcos | 35,34,21 | 90% |
| Oswaldo | 23,77 | 100% |
| Eunice | 38,11,11 | 60% |
| Media Sala | 18,29,41 | 88% |
| Curso | 13,53,34 | 100% |

Tabela 1 – Avaliação 2º A Semestre Ciências Contábeis

Além do bom resultado obtido pelos professores, a Média da Sala atinge a 88% de aprovação, chama nossa atenção o resultado do curso juntamente com um dos professores, Prof. Oswaldo, que obtiveram 100% de aprovação.

2º. Semestre B

Os resultados obtidos pelos mesmos professores no 2o B, foram melhores que os resultados do 2o A, considerando inicialmente o mesmo critério de avaliação, Média e Mediana, verificamos que todos professores obtiveram nota 4 e 5 pelo calculo da Mediana.

Analisando os resultados dos gráficos conclui-se que os índices de aprovação do curso no 2o. B foi excelente, pois se considerarmos a somatória das notas 3 (bom), 4 (muito bom) e 5(excelente), verificamos que 3 dos nossos professores atingiram 100% de aprovação e o Curso continua com a alta aprovação, 97%, e a Média da Sala foi maior em relação ao 2º ficando com 97% de aprovação. Na , Tabela 2 abaixo esses resultados podem ser melhor analisado.

| Professor | Percentuais de Bom, Muito bom e Excelente | Índice de Aprovação |
|------------|---|---------------------|
| Alessandro | 19,28,47 | 94% |
| Benedito | 6,42,52 | 100% |
| Marcos | 8,22,70 | 100% |
| Oswaldo | 3,14,83 | 100% |
| Eunice | 39,33,19 | 91% |
| Media sala | 15,28,54 | 97% |
| Curso | 6,33,58 | 97% |

Tabela 2 – Avaliação 2º B Semestre Ciências Contábeis

4º. Semestre

Os resultados obtidos pelos mesmos professores no 4º, foram excelentes também. Utilizando o mesmo critério de avaliação, Média e Mediana, verificamos que todos professores obtiveram nota 4 e 5 pelo calculo da Mediana.

Pelas análise dos resultados dos gráficos conclui-se também que os índices de aprovação do curso no 4o. semestre foram excelentes, pois se considerarmos a somatória das notas 3 (bom), 4 (muito bom) e 5(excelente), verificamos que 3 dos nosso professores atingiram 100% de aprovação e o Curso e a Média da Sala

permanece alta, 94% e 97% de aprovação. Na Tabela 3 abaixo esses resultados podem ser melhor analisado.

| Professor | Percentuais de Bom, Muito bom e Excelente | Índice de Aprovação |
|------------|---|---------------------|
| Adão | 21,38,18 | 77% |
| André | 5,28,67 | 100% |
| Patrícia | 26,37,34 | 97% |
| Murilo | 22,39,36 | 97% |
| Daniel | 3,10,87 | 100% |
| Média Sala | 15,30,49 | 94% |
| Curso | 8,48,41 | 97% |

Tabela 3 – Avaliação 4º Semestre Ciências Contábeis

5º. Semestre

Os resultados obtidos no 5º, foram bons, com exceção de 2 professores que ficaram com resultados abaixo do esperado. Utilizando o critério de avaliação, Média e Mediana, verificamos que apenas um professor obteve nota 4 pelo calculo da Mediana.

Por outro lado, pela análise dos resultados dos gráficos verifica-se uma pequena melhora se considerarmos a somatória das notas 3 (bom), 4 (muito bom) e 5 (excelente), verifica-se que 2 dos nossos professores atingiram boa aprovação (94% e 99%) e 1 obteve índice acima de 50%, Entretanto 2 deles obtiveram índice abaixo de 50% (39% e 285), na Tabela 4 abaixo esse resultado pode ser melhor analisado.

| Professor | Percentuais de Bom, Muito bom e Excelente | Índice de Aprovação |
|-----------|---|---------------------|
| José Luis | 22,17 | 39% |
| Franco | 61,33 | 94% |
| Reinaldo | 11,44,44 | 99% |
| Nadia | 28,22,6 | 56% |

| | | |
|--------------|----------|-----|
| João Batista | 17,11 | 28% |
| Reinaldo | 11,44,39 | 94% |
| Média Sala | 25,29,15 | 69% |
| Curso | 44,33,22 | 99% |

Tabela 4 – Avaliação 5º Semestre Ciências Contábeis

Entretanto, apesar da baixa avaliação dos professores, Curso continua com a alto índice de aprovação de 99%, mas a Média da Sala teve queda em função dos resultados regulares obtidos nas avaliações conforme pode ser verificado na Tabela 4 acima.

7º. Semestre

Com pequenas variações em relação aos semestres iniciais do curso os resultados obtidos no 7º, foram bons. Utilizando o critério de avaliação, Média e Mediana, verificamos que 2 professores obtiveram nota 4 e 5 pelo calculo da Mediana.

Quanto a análise dos resultados dos gráficos verifica-se significativa melhora se considerarmos a somatória das notas 3 (bom), 4 (muito bom) e 5 (excelente). Nesse semestre tivemos a surpresa da avaliação de 1 dos professores que no 5º não obteve uma avaliação satisfatória e ministrando duas disciplinas no 7º obteve aprovação de 86% da classe, o que nos leva a concluir que o 5º semestre provavelmente não se adaptou a metodologia utilizada pelo professor. Ainda pela análise dos gráficos, verificamos que 3 dos nossos professores atingiram 100% de aprovação, e, os demais foram também aprovados acima de média (86%, e 72%). Na Tabela 5 abaixo esses resultado podem ser melhor analisado.

| Professor | Percentuais de Bom, Muito bom e Excelente | Índice de Aprovação |
|-----------|---|---------------------|
| Reinaldo | 29,71 | 100% |
| José Luis | 43,43 | 86% |
| Evanio | 29,14,29 | 72% |
| José Luis | 43,29,14 | 86% |
| Denivaldo | 14,43,43 | 100% |

| | | |
|------------|----------|------|
| Gerson | 57,29,14 | 100% |
| Média Sala | 31,31,29 | 91% |
| Curso | 14,43,43 | 100% |

Tabela 5 – Avaliação 7º Semestre Ciências Contábeis

Fechando a análise, verifica-se que o Curso e a Média da Sala continuam com alto índice de aprovação, 91% e 100%, conforme pode ser verificado na Tabela 5 acima.

Resumo Final

Utilizando os números apontados nas avaliações de todos os semestres, chegamos a uma conclusão final de 98,6% com relação ao índice de aprovação final do Curso de Ciências Contábeis, cujos dados são apresentados na Tabela 6 no Gráfico 1 abaixo.

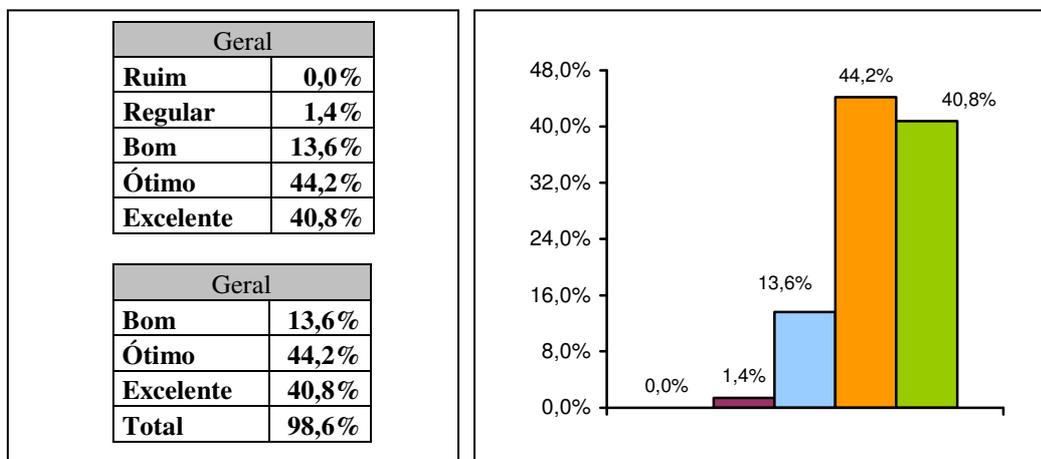


Tabela 6 – Resumo Geral

Gráfico 1 – Resumo Geral

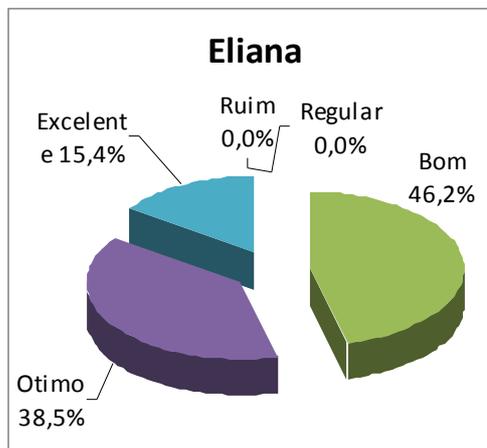
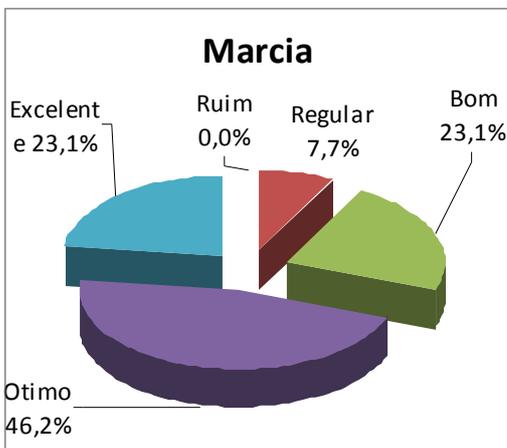
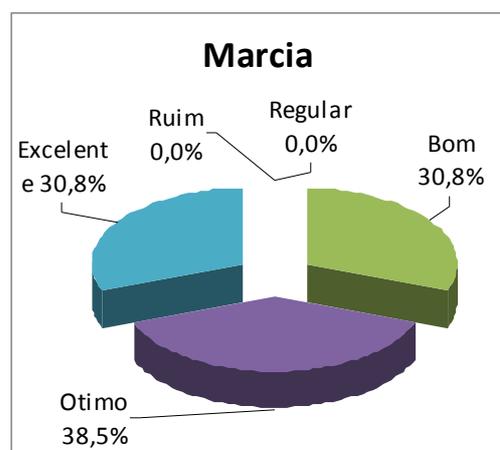
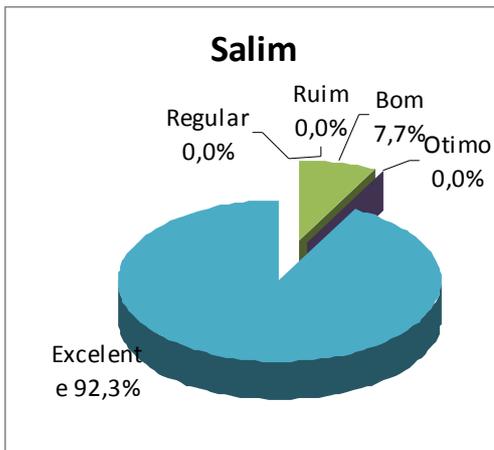
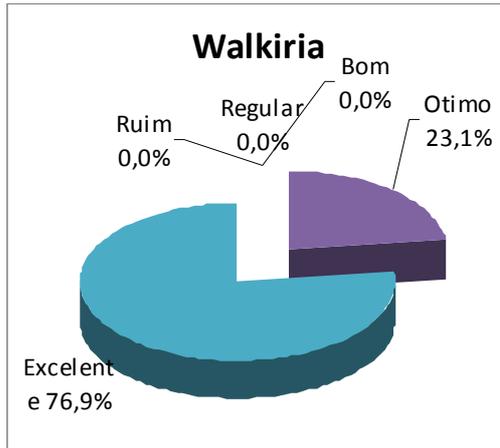
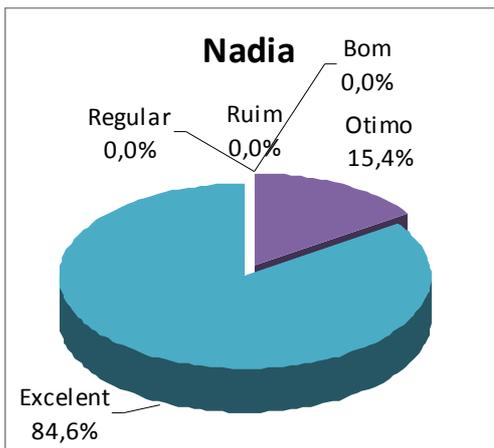
Assim apesar de alguns índices não satisfatórios com relação a alguns professores o curso de Ciências Contábeis mantém um excelente índice de aprovação pelos alunos da FAEX.

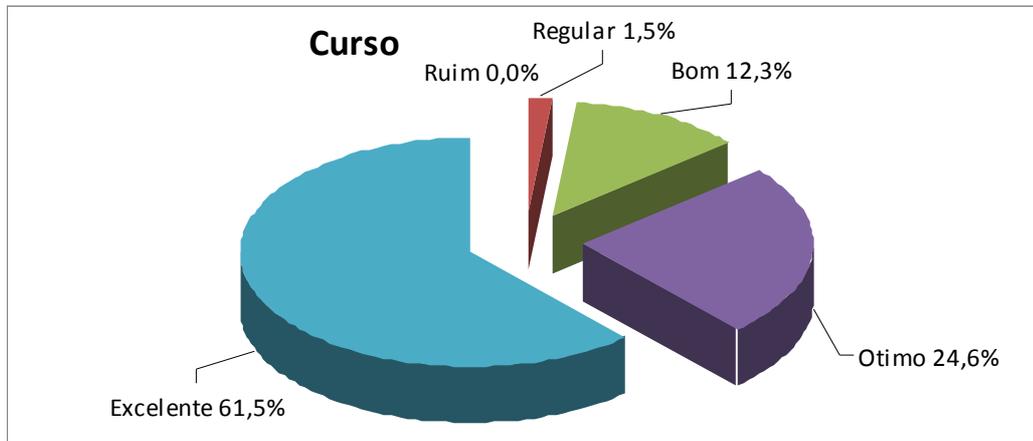
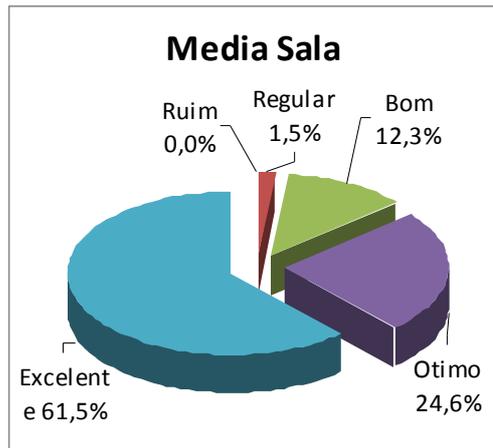
Curso de Pedagogia

CURSO PED

TURMA 5°

| Alunos / Prof | Nádia | Walkiria | Salim | Márcia (Metod.Ciên.) | Márcia (Metod.Alf.I) | Eliana | CURSO PED |
|----------------|-------------|-------------|-------------|----------------------|----------------------|-------------|-------------|
| notas | 4 | 4 | 3 | 3 | 2 | 3 | 3 |
| notas | 4 | 4 | 5 | 3 | 3 | 3 | 4 |
| notas | 5 | 4 | 5 | 3 | 3 | 3 | 4 |
| notas | 5 | 5 | 5 | 3 | 3 | 3 | 4 |
| notas | 5 | 5 | 5 | 4 | 4 | 3 | 4 |
| notas | 5 | 5 | 5 | 4 | 4 | 3 | 4 |
| notas | 5 | 5 | 5 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| notas | 5 | 5 | 5 | 4 | 4 | 4 | 5 |
| notas | 5 | 5 | 5 | 4 | 4 | 4 | 5 |
| notas | 5 | 5 | 5 | 5 | 4 | 4 | 5 |
| notas | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 4 | 5 |
| notas | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| notas | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| Médias | 4,85 | 4,77 | 4,85 | 4,00 | 3,85 | 3,69 | 4,38 |
| Mediana | 5,0 | 5,0 | 5,0 | 4,0 | 4,0 | 4,0 | 4,0 |





Cursos Tecnológicos em Logística, Gestão da Produção e Recursos Humanos

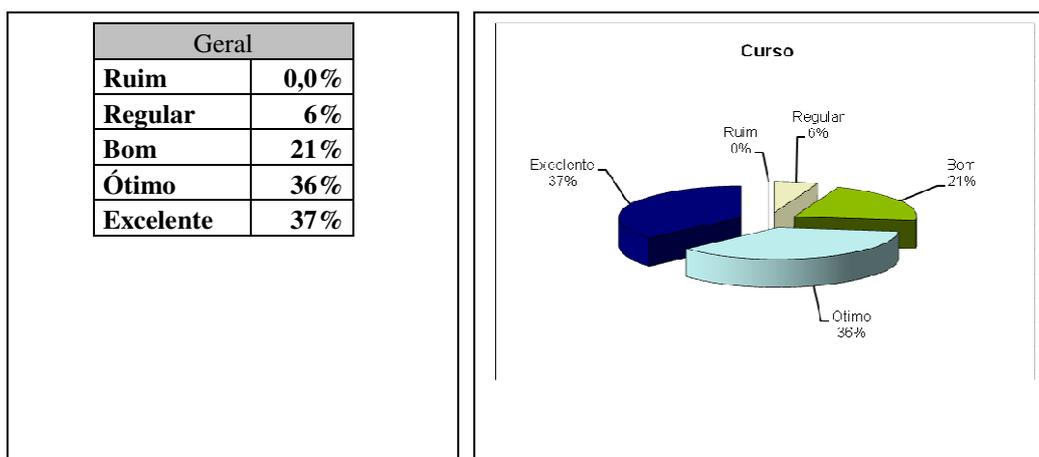
2º. Período A e B

No geral todos os professores foram bem avaliados se considerarmos a Média e Mediana, exceto o Prof. Wagner obteve uma nota menor, porém pelos critérios adotados para a avaliação, nota 3, é considerado bom professor, portanto um bom resultado. As correções metodológicas foram corrigidas durante o semestre e os pontos de conflitos foram resolvidos antes do término do semestre. Quanto aos demais professores, esses obtiveram nota 4 e 5, significando, muito bom e excelente, inclusive reforçando a aprovação de 100% dos Profs. Douglas e Alessandro.

Analisando os resultados dos gráficos, concluímos que os índices de aprovação do curso no 2º A e 2º B, foi excelente, pois se considerarmos a somatória das notas 3 (bom), 4 (muito bom) e 5(excelente), encontramos esses indicadores na Tabela 1 abaixo:

| Professor | Percentuais de Bom, Muito bom e Excelente | Índice de Aprovação |
|------------|---|---------------------|
| Suzana | 25/33/31 | 91% |
| Alessandro | 8/38/54 | 100% |
| Douglas | Zero/10/90 | 100% |
| Armando | 35/35/11 | 81% |
| Wagner | 35/10/10 | 55% |
| CURSO | 21/36/37 | 94% |

Tabela 1 – Avaliação 2º A Produção e Logística



Além dos bons resultados obtidos pelos professores, a Média das duas turmas atinge 94% de aprovação.

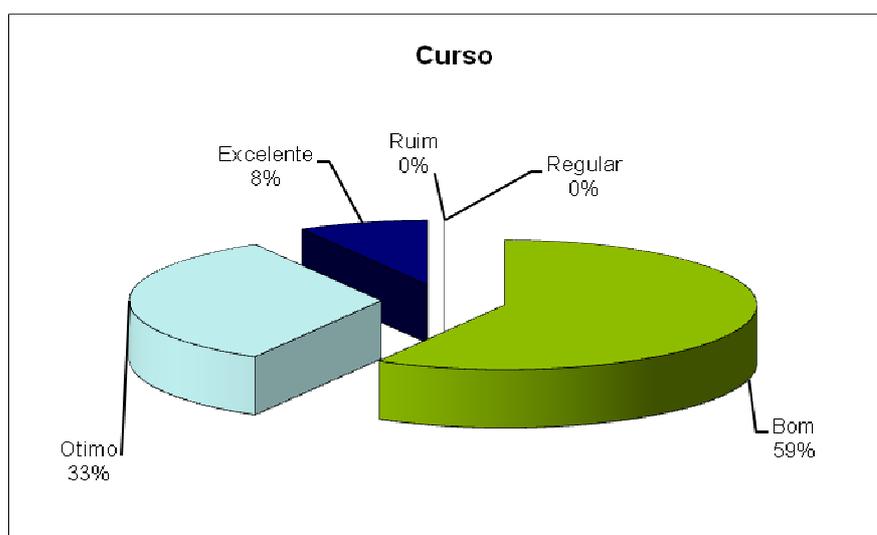
2º. Período RH

Os resultados obtidos pelos mesmos professores no 4º, foram excelentes também. Utilizando o mesmo critério de avaliação, Média e Mediana, verificamos que todos professores obtiveram nota 4 e 5 pelo calculo da Mediana.

Pelas análise dos resultados dos gráficos conclui-se também que os índices de aprovação do curso no 4o. semestre foram excelentes, pois se considerarmos a somatória das notas 3 (bom), 4 (muito bom) e 5(excelente), verificamos que 3 dos nosso professores atingiram 100% de aprovação e o Curso e a Média da Sala permanece alta, 83% e de aprovação.

| Professor | Percentuais de Bom, Muito bom e Excelente | Índice de Aprovação |
|------------|---|---------------------|
| Cláudia | 16/42/42 | 100% |
| Alessandro | 17/25/58 | 100% |
| Francisco | 25/50/25 | 100% |
| Danielle | 42/17/8 | 67% |
| Juliana | 20/zero/40 | 60% |
| CURSO | 19/26/38 | 83% |

Tabela 2 – Avaliação 2º Período RH



Resumo Final

Utilizando os números apontados nas avaliações de todos os semestres, chegamos a uma conclusão final de 88,5% com relação ao índice de aprovação final dos Cursos Tecnológicos em Logística, Produção e Recursos Humanos.

CURSO DE PEDAGOGIA

No primeiro bimestre de 2010 foi realizada a Avaliação Institucional do curso de Pedagogia em da FAEX referente ao último semestre de 2009.

Nesta avaliação, para diferenciar das outras institucionais que vínhamos fazendo, a forma sugerida foi de excelente aceitação e de tamanha objetividade, que nos surpreendeu e aos alunos também.

Por se tratar de uma única folha, com um breve parágrafo para orientação dos alunos, o nome de cada professor da turma vinha em destaque, com um espaço na frente para uma nota de 1 a 5 e mais três linhas abaixo do nome para um breve comentário.

Isso agilizou o processo de uma tal maneira que na semana seguinte todos os professores já tinham recebido uma cópia da sua avaliação, e com as notas já tabuladas e demonstradas através de gráficos para comparação da média da sala.

O curso de Pedagogia, com sua duas únicas turmas, de 5° e 7° semestres, recebeu de suas alunas a média 4,47 (quatro vírgula quarenta e sete) em um máximo de 5,0 pts.

Evidente que a satisfação das alunas está expressa nesta avaliação e no dia a dia, através de conversas e reuniões realizadas.

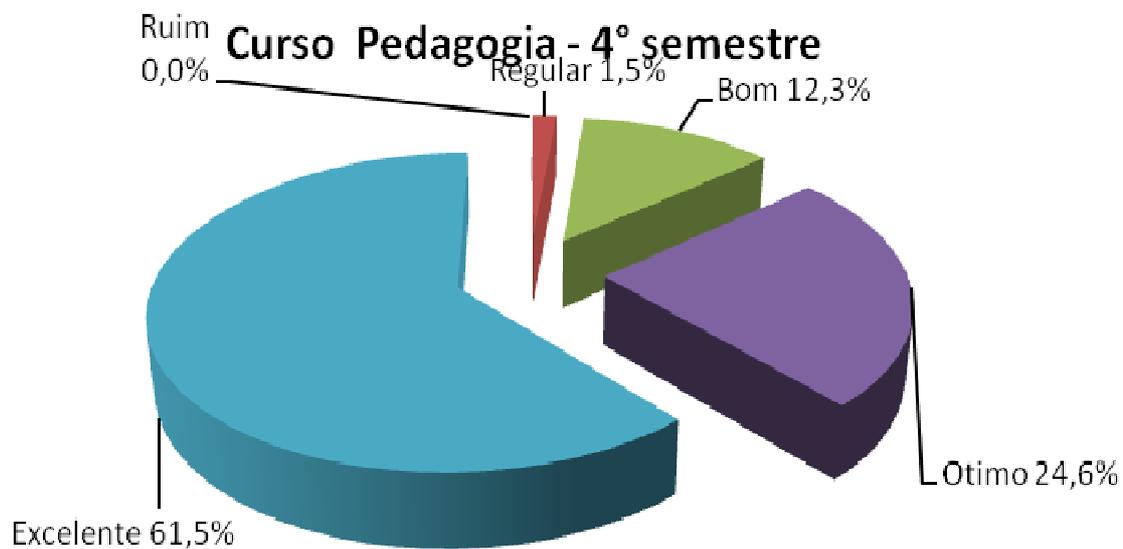
Necessário destacar que nas notas individuais dos professores, a satisfação também se evidenciou ainda com maior clareza, pois no 7° período (que avaliou os professores que atuaram no 6° período) o Professor Salim apresenta a maior média nas duas disciplinas que atua, com 4,93, quase unanimidade, acompanhado da Professora Nádia com 4,79, do Professor Daniel com 4,71. Na faixa logo abaixo está a professora Walkíria com 3,71 seguida da professora Eliana com 2,79. Já no 5° período (que avaliou os professores que atuaram no 4° período) de Pedagogia novamente o professor Salim e a Professora Nádia com médias de 4,85, seguidos pela professora Walkíria com 4,77. A professora Márcia obteve 4,00 e 3,85 nas duas disciplinas que atua, seguida da professora Eliana com 3,69.

Concluindo assim excelente atuação docente na avaliação das alunas, que ainda fica mais fácil de ser constatada ao analisarmos os dados que a Avaliação Institucional nos apresentou, separadamente, por gráficos comparativos entre a média da sala e a média de cada professor.

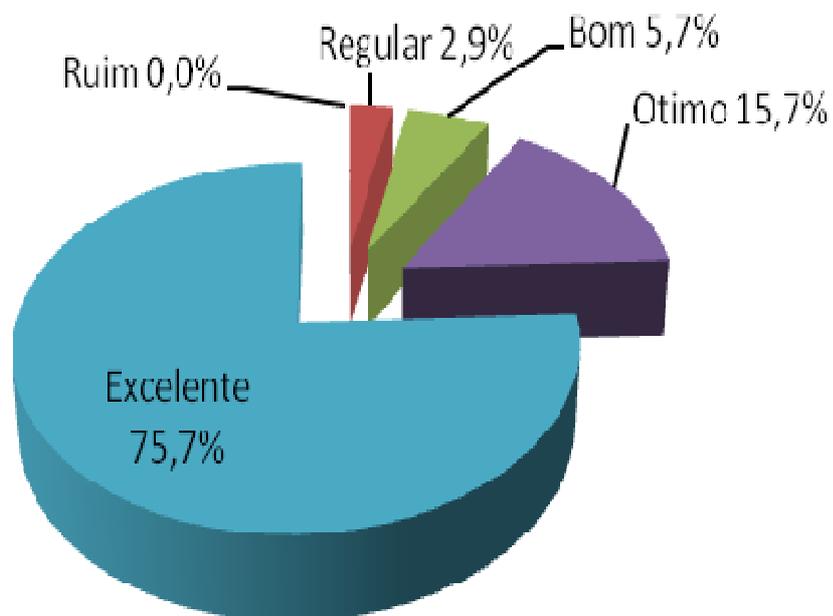
Como podemos ver no 5º período (que avaliou os docentes que lecionaram para eles no 4º período) 61,5% desses alunos consideram o curso excelente, 24,6% consideraram ótimo, 12,3% o consideram bom, 1,5% o consideram regular e ninguém o considerou ruim.

Como podemos ver no 7º período (que avaliou os docentes que lecionaram para eles no 6º período) 75,7% desses alunos consideram o curso excelente, 15,7 o consideraram ótimo, 5,7% consideram o curso bom e 2,9% o consideraram regular, não havendo alunos nesse período que considerem o curso ruim.

Por todas estas informações apuradas, constata-se que o Curso de Pedagogia da FAEX atinge o objetivo almejado de trazer esse conhecimento específico à região de Extrema, com excelente qualidade.



Curso Pegagogia - 6º semestre



INSTRUMENTOS A SEREM APLICADOS NO PROCESSO AVALIATIVO EM 2010

| FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO |
|--|
| Departamento Financeiro |
| Demonstra eficiência e empenho quanto a resolução de possíveis problemas |
| Clareza nas informações prestadas |
| Secretaria Geral |
| Demonstra eficiência e empenho quanto a resolução de possíveis problemas |
| Clareza nas informações prestadas |
| |
| COMUNICAÇÃO NA FAEX |
| Jornal interno da FAEX (forma/clareza/atualização) |
| Divulgação externa institucional (vestibular/pós-graduação e outras campanhas) |
| Qualidade do site da FAEX |
| COORDENAÇÃO |
| Senso ético no trato das questões individuais |
| Dedicação no atendimento e presteza de informação |
| Domínio e conhecimento sobre o curso |
| Envolvimento da coordenação quanto a organização e entusiasmo para coordenar. |
| AUTO-AVALIAÇÃO DISCENTE ESTUDO E APRENDIZAGEM – RELAÇÕES SOCIAIS |
| Utilizo a biblioteca |
| Aproveito do tempo de aula para aprender |
| Mantenho uma rotina de estudo permanente |
| Sou assíduo e pontual nas aulas |
| Mantenho o material necessário para acompanhar as aulas |
| Sou comprometido na execução das minhas tarefas (escolares/sociais) |
| Tenho iniciativa, envolvimento, criatividade e espírito de equipe. |
| Tenho respeito e consideração com professores, alunos e funcionários. |

Observação:

Está previsto para o dia 17 de maio o início da avaliação do corpo docente referente ao 1º semestre de 2010.

A avaliação dos egressos também está prevista para o 1 bimestre de 2010.

ANEXOS

REGULAMENTO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TÍTULO I DOS OBJETIVOS

Artigo 1º A avaliação institucional tem por objetivos identificar os pontos fortes e fracos no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão; propor soluções para os pontos fracos detectados; propor metas a serem atingidas, observado o Plano de Desenvolvimento Institucional; e induzir a busca constante da melhoria das atividades desenvolvidas.

TÍTULO II DA CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO

Artigo 2º A avaliação institucional será feita por uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, formada por membros da coordenação dos cursos, do corpo docente, do corpo discente, do pessoal técnico-administrativo e da sociedade civil organizada com a atribuição de coordenar os diversos processos de avaliação, bem como promover o desenvolvimento dos instrumentais necessários ao processo de avaliação.

§ 1º Será escolhido um membro do corpo docente de cada curso, este será eleito pelos seus pares, com mandato de dois anos, podendo haver recondução.

§ 2º Os representantes do corpo discente, serão escolhidos obedecendo aos critérios abaixo:

I – Um representante discente de cada curso será indicado pelo órgão de representação estudantil ou, na ausência deste, será convocada eleição pelo corpo discente para a escolha do representante, sendo o mandato de um ano, permitida uma recondução; e,

§ 3º O representante do pessoal técnico-administrativo deverá ter como formação mínima o ensino médio completo e será indicado pela direção da FAEX.

I – um representante será eleito pelos seus pares, com mandato de dois anos, permitida uma recondução; e,

II – um representante será indicado pela Direção da Faculdade, para mandato de um ano, permitida uma recondução.

§ 4º Todos os coordenadores de curso e de órgãos suplementares ou de apoio farão parte da CPA enquanto estiverem na função.

§ 5º O representante da sociedade civil organizada, será escolhido pela Direção da Faex a partir de indicações a serem feitas pelos diversos segmentos representativos da sociedade civil.

§ 6º No processo eleitoral dos representantes dos corpos docente e discente e do pessoal técnico-administrativo será(ão) eleito(s) e assumirá o cargo o(s) candidato(s) que obtiver(em) o maior número de votos, sendo o(s) seguinte(s) mais votado seu(s) suplente(s), que deverá(ao) substituir o titular em suas ausências e impedimentos. Em caso de empate assumirá o lugar de titular o candidato mais idoso.

Artigo 3º A CPA será dirigida por um Coordenador, eleito pelos membros da mesma, para um mandato de dois anos permitido a recondução.

§ 1º O mandato do Coordenador da CPA encerrar-se-á, obrigatoriamente, ao término do mandato do mesmo como membro da comissão.

§ 2º O Coordenador da comissão será substituído em suas ausências e impedimentos pelo membro escolhido pela CPA para ser o seu suplente.

Artigo 4º As reuniões da CPA serão presididas por seu coordenador e reunir-se-á, obrigatoriamente, pelo menos uma vez a cada bimestre, conforme calendário próprio elaborado pela comissão e amplamente divulgado para a comunidade acadêmica.

§ 1º As reuniões extraordinárias poderão ser convocadas pelo presidente, por solicitação de 2/3 dos membros que compõem a comissão ou por solicitação da Direção da Faculdade.

§ 2º Haverá, obrigatoriamente, reunião da CPA sempre que forem divulgados os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, das Avaliações das Condições de Oferta dos Cursos de Graduação e de Comissão Verificadora para Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento, para análise dos resultados, conforme o previsto neste Regimento.

§ 3º Estando presente o Diretor da Faculdade a reunião da CPA, este tem direito a voz e voto.

TÍTULO III DAS AVALIAÇÕES E COMPETÊNCIAS

Artigo 5º O processo de avaliação institucional, dividido em dois níveis, será conduzido, no nível institucional, pela CPA e, no nível do curso, pela CPA assessorada pelo coordenador do curso.

Parágrafo único. As conclusões da CPA deverão ser divulgadas em reuniões específicas de cada um dos órgãos colegiados da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA, reuniões estas convocadas de acordo com o disposto no Regimento da Faculdade.

Artigo 6º A CPA, observado o disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional, tem as seguintes atribuições:

- I – elaborar o plano e cronograma de avaliação institucional;
- II – conscientizar a comunidade acadêmica da importância dos processos de avaliação;
- III – conduzir a discussão dos processos de avaliação e dos resultados;
- IV – elaborar instrumentos para avaliação que permitam a comparação histórica dos resultados;
- V – coordenar a aplicação dos instrumentos de avaliação;
- VI – elaborar relatório anual dos resultados obtidos; e,
- VII – através dos processos de avaliação criar subsídios que venham a contribuir para a melhoria do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Artigo 7º A avaliação institucional comportará indicadores de qualidade que avaliem, entre outros, os seguintes aspectos:

- I – a qualidade do ensino e do processo ensino-aprendizagem;
- II – o corpo docente e discente;
- III – a coordenação dos cursos e dos órgãos suplementares e de apoio;
- IV – o pessoal técnico-administrativo;
- V – o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e das atividades de extensão;
- VI – a infraestrutura física;
- VII – a biblioteca;
- VIII – o relacionamento entre a faculdade e a comunidade;
- IX – o cumprimento das metas propostas pela instituição;
- X – os egressos, e
- XI – a missão da Instituição, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Plano de Pedagógico Institucional (PPI).

TÍTULO IV
DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO
CAPÍTULO I
DA QUALIDADE DE ENSINO

Artigo 8º A qualidade do ensino será avaliada para propiciar as correções necessárias no projeto pedagógico dos cursos para que se possa atingir o perfil profissiográfico definido no mesmo, bem como acompanhar a evolução do processo ensino-aprendizagem.

Artigo 9º Serão utilizados, como indicadores, para a avaliação da qualidade do ensino e do processo de ensino-aprendizagem os seguintes resultados:

- I – avaliação integrada, se houver;
- II – rendimento escolar:
 - a) índice de aprovação e reprovação;
 - b) freqüência às aulas e demais atividades escolares; e,
 - c) evasão do alunado.
- III – resultado da avaliação das condições de oferta dos cursos de graduação;
- IV – processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos; e,
- V – resultado do exame nacional de desempenho dos estudantes, quando for aplicável.

Artigo 10. Será aplicada aos alunos ingressantes uma Avaliação Diagnóstica (parte do Projeto de Nivelamento) visando identificar o grau de desenvolvimento das suas habilidades e competências relativas ao curso que escolheram, bem como o nível de formação obtida no ensino médio.

Parágrafo único. O resultado dessa avaliação fornecerá instrumental necessário para a elaboração das atividades docentes.

Artigo 11. A CPA analisará o rendimento escolar do corpo discente usando como instrumento os definidos nas alíneas “a”, “b” e “c” do item II do Artigo 9º, devendo os relatórios ser discutidos juntamente com o Conselho de Curso.

Artigo 12. O resultado do ENADE será analisado primeiro pela CPA e posteriormente em uma avaliação conjunta entre a direção da Faculdade, a coordenação do curso e a CPA visando identificar os aspectos positivos e as limitações institucionais e dos cursos.

Parágrafo único. Ao final das análises deverá ser elaborado um plano de ação para a intensificação dos aspectos positivos e a solução para os aspectos negativos, observado o PDI.

Artigo 13. Com base no resultado da avaliação para a renovação de reconhecimento dos cursos ministrados pela faculdade será elaborado um relatório conjunto entre a CPA e a coordenação do curso, discutido no Conselho de Curso e encaminhado à Diretoria para a intensificação dos pontos positivos e a superação das limitações dos pontos negativos.

Artigo 14. O resultado do exame nacional de desempenho dos estudantes será avaliado pela CPA juntamente com o coordenador do curso, onde deverá ser observado o seguinte:

- I – resultado obtido na prova, como um todo;
- II – resultado obtido em cada uma das questões; e,
- III – evolução histórica do curso no exame nacional de cursos e no exame nacional de desempenho dos estudantes.

§ 1º A análise destes resultados tem como objetivo identificar as facilidades e dificuldades em relação ao conteúdo e as competências e habilidades para eventuais correções no projeto pedagógico dos cursos.

§ 2º Os relatórios elaborados deverão ser objetos de discussão no Conselho de Curso.

CAPÍTULO II DO CORPO DOCENTE E DISCENTE

Artigo 15. Ao final de cada semestre letivo a CPA preparará os instrumentos de avaliação e os aplicará para o corpo docente avaliar o corpo discente e o corpo discente avaliar o corpo docente, considerando, no mínimo, os seguintes aspectos:

- I – o envolvimento de cada turma com o processo ensino-aprendizagem;
- II – as dificuldades e facilidades de relacionamento;
- III – a relação docente/turma; e,
- IV – as características da turma em relação ao perfil do egresso previsto no projeto pedagógico.

Artigo 16. Ao final de cada semestre as coordenações avaliarão o corpo docente, através de instrumento previamente preparado pela CPA, considerando, obrigatoriamente, os seguintes aspectos:

- I – envolvimento com a instituição;
- II – cumprimento de horário;
- III – relação professor/aluno;
- IV – relação professor/curso; e,
- V – processo de ensino-aprendizagem.

Artigo 17. O corpo discente avaliará, semestralmente, o corpo docente através de instrumento preparado pela CPA, considerando, no mínimo, os seguintes aspectos:

- I – cumprimento de horário;
- II – relação professor/aluno; e,
- III – processo ensino/aprendizagem.

Artigo 18. Serão avaliadas anualmente a evolução da titulação docente e a evolução da produção científica da instituição, sendo que a mesma considerará os seguintes aspectos:

- I – docente;
- II – curso; e,
- III – instituição.

CAPÍTULO III DA COORDENAÇÃO

Artigo 19. No início de cada semestre as coordenações, com base no PDI e no Projeto Pedagógico do Curso, estabelecerão planos de ação com metas a serem atingidas e ao final de cada semestre apresentarão relatórios das atividades desenvolvidas com avaliação das atividades inicialmente propostas.

Artigo 20. O corpo docente e discente e a direção avaliarão, através de instrumentos devidamente preparados pela CPA, a atuação dos coordenadores cujos resultados serão objeto de relatório a ser elaborado pela CPA e encaminhado à direção.

CAPÍTULO IV DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Artigo 21. Anualmente o pessoal técnico-administrativo será avaliado pela direção, pelos coordenadores, pelo corpo docente e pelo corpo discente buscando identificar a qualidade do serviço prestado. A avaliação será feita através de instrumentos previamente elaborados pela CPA e considerará os seguintes aspectos:

- I – eficiência dos serviços prestados;
- II – rapidez na solução de problemas apresentados;
- III – qualidade do serviço prestado; e,
- IV – satisfação pelos serviços prestados.

Parágrafo único. Utilizando os resultados da avaliação prevista no *caput* a direção providenciará a intensificação dos pontos positivos e a solução dos pontos negativos.

CAPÍTULO V DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Artigo 22. Os projetos de pesquisa, de extensão e de melhoria da qualidade de ensino devem prever objetivos, metas a serem atingidas e indicadores de qualidade e o responsável pelo projeto deve apresentar à Diretoria os relatórios contendo os resultados

obtidos que os encaminhará para apreciação e avaliação da CPA. Os projetos serão avaliados com os seguintes conceitos:

- I – plenamente satisfatório – PS;
- II – satisfatório – S;
- III – parcialmente satisfatório – PAS; e,
- IV – insatisfatório – I.

CAPÍTULO VI DA INFRA-ESTRUTURA

Artigo 23. A infraestrutura será avaliada quanto à adequação às atividades desenvolvidas, a utilização, o acesso ao uso e o cumprimento do previsto do PDI, através de instrumentos elaborados pela CPA, dos seguintes aspectos:

- I – espaço comum;
- II – salas de aulas;
- III – laboratórios;
- IV – sala dos professores;
- V – sala de coordenação;
- VI – auditório; e,
- VII – recursos tecnológicos.

CAPÍTULO VII DA BIBLIOTECA

Artigo 24. A biblioteca será avaliada levando em consideração os aspectos qualitativos e quantitativos e observará duas vertentes para esta análise – satisfação do usuário e utilização do acervo.

§ 1º São considerados usuários da biblioteca o corpo docente, o corpo discente, o pessoal técnico-administrativo e membros da comunidade.

§ 2º A avaliação da satisfação do usuário será feita através de instrumento preparado pela CPA e observará o seguinte:

- I – atendimento do pessoal especializado;
- II – espaço físico;
- III – acervo existente tanto no aspecto qualitativo como no quantitativo;
- IV – sistema de consulta e empréstimo;
- V – utilização da rede de informática disponível na biblioteca; e,
- VI – horário de funcionamento.

§ 3º - Através dos relatórios apresentados pelo pessoal técnico responsável pela biblioteca será avaliado o seguinte:

- I – evolução na utilização dos serviços prestados pela biblioteca;

- II – volume de consulta e empréstimo por obra e área de conhecimento; e,
- III – acesso à rede de informações e banco de dados.

CAPÍTULO VIII DOS EGRESSOS

Artigo 25. Os egressos serão acompanhados para avaliar se o curso, ao seu final, atingiu os objetivos previstos para o profissional, avaliando os seguintes aspectos:

- I – evolução profissional;
- II – exercício da profissão;
- III – resultados obtidos em concursos públicos;
- IV – continuidade dos estudos (formação continuada);
- V – percepção da qualidade do curso e da influência no seu desempenho profissional e na qualidade de vida;
- VI – se o curso atendeu os objetivos pretendidos – perfil profissiográfico; e,
- VII – a percepção do egresso em relação ao projeto pedagógico.

CAPÍTULO IX DAS METAS PROPOSTAS PELOS CURSOS E PELA INSTITUIÇÃO

Artigo 26. Ao final de cada ano a CPA elaborará relatório expondo os resultados quantitativos e qualitativos das metas propostas no Projeto Pedagógico dos Cursos e no PDI.

Parágrafo único. Com base no resultado apresentado pela CPA o Projeto Pedagógico do Curso e o PDI poderão sofrer adequação para a consecução das metas a serem atingidas.

CAPÍTULO X DAS AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS

Artigo 27. A direção, tendo como base os relatórios da Avaliação Institucional e sem prejuízo de outros planos de ação de melhorias previstos ou não nesse regimento, no projeto pedagógico do curso e no PDI, elaborará plano de ação acadêmico-administrativa para a melhoria da qualidade do ensino ministrado.

§1º O plano de ação previsto neste artigo deverá conter metas e indicadores de qualidade.

§ 2º As eventuais alterações no PDI, após o relatório da CPA, somente poderão ser aplicadas após aprovação do Conselho Superior da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA; as eventuais alterações no Projeto Pedagógico do Curso

somente terão validade após a alteração do mesmo pelo Conselho de Curso; e o Plano de Ação Acadêmico-Administrativo somente poderá ser aplicado após aprovação pelo Conselho Superior da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA.

TÍTULO V DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 28. A CPA poderá utilizar-se de outros indicadores para complementar o processo de avaliação institucional que não os previstos neste regimento, bem como contar com avaliadores externos mediante autorização da Diretoria.

Artigo 29. O processo de eleição dos membros da CPA será conduzido por uma Comissão Nomeada pelo Direção da Faculdade e composta pelos Coordenadores de Curso e pela Coordenação Didático-Pedagógica, podendo votar e ser votado todos os professores e pessoal técnico-administrativo contratados pela FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA, observado o disposto no § 2º do Artigo 2º e qualquer aluno regularmente matriculado na FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA.

Artigo 30. Os casos omissos a este regimento serão resolvidos pela CPA.

§ 1º Das decisões da CPA cabe recurso ao Direção da Faculdade.

§ 2º O presente regimento somente poderá ser alterado por proposta da própria comissão, encaminhada ao Direção da Faculdade e/ou por proposta do Direção da Faculdade e posterior aprovação pelo Conselho Superior da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA.

Artigo 31. A CPA deverá observar o disposto neste Regimento e na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINES), para a consecução de seus objetivos.

Artigo 32. Este regimento entra em vigor na data de sua publicação pelo Direção da Faculdade, após aprovação do Conselho Superior da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA.

AVALIAÇÃO DOS DOCENTES – CURSO DE _____
_____ SEMESTRE _____

Prezado aluno, faça a avaliação com muito critério e seriedade.

Com relação a cada professor descrito abaixo, pensando no seu desempenho em sala de aula, coloque a nota:

- 5- quando o professor for excelente**
- 4- quando o professor for muito bom**
- 3- quando o professor for bom**
- 2- quando o professor for apenas regular**
- 1- quando o professor for ruim**

ATENÇÃO

As notas serão dadas para três (3) atividades do professor em sala de aula.

- 1. Didática**
- 2. Domínio da Sala**
- 3. Conhecimento da Disciplina**

| | |
|--|--|
| Prof. (Matemática Aplicada) | Comente brevemente o desempenho do professor |
| 1. Nota didática () | |
| | |
| 2. Nota domínio da sala () | |
| | |
| 3. Nota conhecimento disciplina () | |

| | |
|--|--|
| Profa. (Metodologia Científica) | Comente brevemente o desempenho do professor |
| 1. Nota didática () | |
| | |
| 2. Nota domínio da sala () | |
| | |
| 3. Nota conhecimento disciplina () | |

| | |
|--|--|
| Prof. (Economia) | Comente brevemente o desempenho do professor |
| 1. Nota didática () | |
| | |
| 2. Nota domínio da sala () | |
| | |
| 3. Nota conhecimento disciplina () | |

| | |
|---|--|
| Prof. (Introdução a Administração) | Comente brevemente o desempenho do professor |
| 1. Nota didática () | |
| | |
| 2. Nota domínio da sala () | |
| | |
| 3. Nota conhecimento disciplina () | |

| | |
|-------------------------------------|--|
| Prof. (Contabilidade I) | Comente brevemente o desempenho do professor |
| 1. Nota didática () | |
| | |
| 2. Nota domínio da sala () | |
| | |
| 3. Nota conhecimento disciplina () | |

| |
|--|
| Com relação ao curso de Ciências Contábeis como um todo, qual nota você daria (de 0 a 5). |
| Nota () |
| Comente brevemente o desempenho do curso: |
| |
| |
| |

